

**15. ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS  
QUADRILÁTERO URBANO – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS 2021:**

Submete-se à consideração do Executivo Municipal proposta relativa a transferências financeiras, para a **Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano**, para o exercício de 2021.



**CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA**  
Gabinete do Presidente

**PROPOSTA**

**Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano**  
**Transferências Financeiras 2021**

A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano foi constituída a 19 de maio de 2010, tendo por objetivo assegurar a base organizativa e operacional para a implementação do Programa Estratégico de Cooperação "Quadrilátero Urbano". Recentemente procedeu-se a uma alteração de estatutos, tendo-se subscrito com os parceiros um novo "Pacto para a Competitividade e Inovação".

Na sequência da deliberação da Assembleia Geral da AMFE Quadrilátero Urbano, de 26 de Março de 2021, que aprova o montante relativo às transferências dos municípios, e decorrente da deliberação do Executivo Municipal de 1 de julho de 2010, que aprova os termos das transferências para a Associação, importa agora proceder à autorização das transferências para o exercício de 2021.

Presentemente estão também a ser executadas ações suportadas por candidaturas a fundos comunitários.

**Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere:**

- A aprovação de uma transferência mensal no valor de 1.000,00 €, referente à comparticipação das despesas de funcionamento da AMFE Quadrilátero Urbano.
- A aprovação de uma transferência de 69.415,00 €, referente à contrapartida nacional do programa realização: "Cooperative Streets".

Braga, 26 de Abril de 2021

O Presidente da Câmara Municipal



Ricardo Rio, Dr.

**Ata N.º 17/2021 da Assembleia Geral da  
Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano**

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, através do recurso a plataformas digitais e como forma de contingência à pandemia COVID 19, pronunciou-se a Assembleia Geral desta Associação através dos seguintes representantes: -----

Vice-presidente Armandina Saleiro, da Câmara Municipal de Barcelos.-----

Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Vasco Real.-----

Vereadora Olga Pereira, da Câmara Municipal de Braga. -----

Vereador Miguel Bandeira, da Câmara Municipal de Braga. -----

Vereador Ricardo Costa, da Câmara Municipal de Guimarães. -----

Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de Guimarães, João Miguel Castro Oliveira. -----

Vereadora Sofia Fernandes, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. -----

Vereador Augusto Lima, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. -----

Presidiu à pronúncia a Vereadora Sofia Fernandes, Presidente em exercício da Assembleia Geral do Quadrilátero, tendo a mesma sido secretariada por João Miguel Castro Oliveira, designados para o efeito nos termos e no âmbito do cumprimento dos estatutos. -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

**1 – Aprovação do Relatório e Contas de 2020.** Proposta AG20.2021. Depois de analisadas as contas de 2020, as quais apresentam resultado zero e tendo em conta os pareceres positivos do Conselho Executivo e do Conselho Fiscal, a presidenta submeteu as mesmas a votação tendo sido deliberado por unanimidade a sua aprovação. -----

**2 – Aprovação do Plano 2021.** Proposta AG21.2021. Depois de avaliado o plano e orçamento para 2021, foi deliberado por unanimidade aprovar o mesmo. -----

Deu por encerrada a pronúncia, tendo para constar sido lavrada a presente ata, composta por uma folha escrita numa só lauda, tendo como anexo Relatório e Contas de 2020, Plano 2021 e propostas AG20/2021 e AG21/2021, que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia-Geral, que presidiu, e por mim, que secretariei e que lavrei a presente ata. -----

**A Presidente da Assembleia Geral em exercício,**

**O Secretário,**

\_\_\_\_\_  
(Sofia Fernandes)

\_\_\_\_\_  
(João Miguel Castro Oliveira)



**Proposta a AG n.º: 21.2021**

**Data** 2021.03.26

**Assunto:** Aprovação do Plano 2021 | Proposta de transferências para a Associação

**Autor:** CE

#### Informação.

O Plano 2021 apresentado pelo Conselho Executivo está de acordo com os estatutos da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano e resulta dos custos da estrutura de funcionamento da Associação e das contrapartidas a liquidar fruto da execução das ações/candidaturas em curso.

Propõe-se, conforme Plano 2021, que as transferências município sejam as seguintes:

- Barcelos – 81 415,00 (12 000.00 despesas correntes + contrapartidas dos programas/ações em realização)
- Braga – 81 415.00 (12 000.00 despesas correntes + contrapartidas dos programas/ações em realização)
- Famalicão – 81 415.00 (12 000.00 despesas correntes + contrapartidas dos programas/ações em realização)
- Guimarães – 81 415.00 (12 000.00 despesas correntes + contrapartidas dos programas/ações em realização)

#### Proposta de deliberação.

Propõe-se a aprovação do Plano 2021 e a aprovação do montante relativo às transferências municipais.

**Conhecimento a:** GTG / Equipa de trabalho

**A executar por:** GTG / Equipa de trabalho

**Deliberação:** Aprovado

**Data:** 2021.03.26

**A Presidente da Assembleia Geral**

(Sofia Fernandes)

**Visão** - Ser o polo de competitividade territorial de excelência no noroeste peninsular, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial, decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrado em redes internacionais.

**Missão** - Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero" captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

## Plano 2021

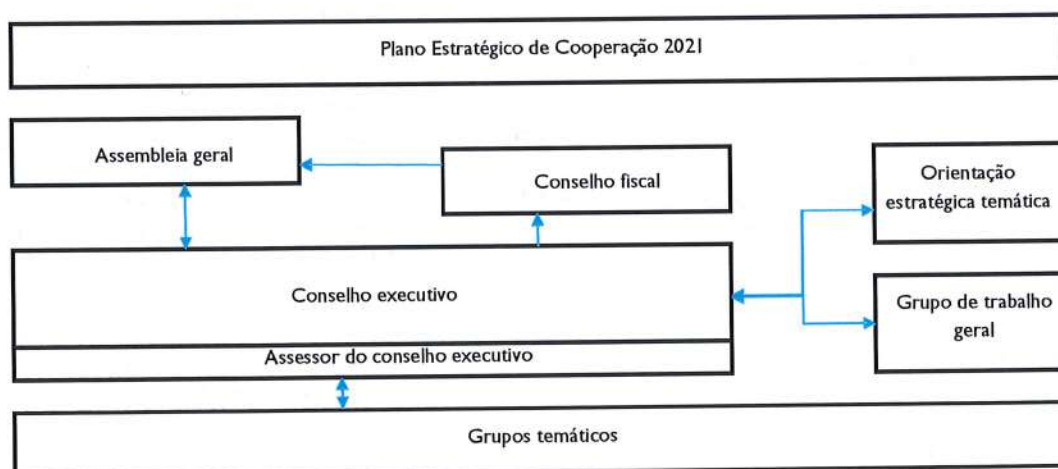
**Visão** - Ser o polo de competitividade territorial de excelência no noroeste peninsular, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial, decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrado em redes internacionais. Para prosseguir a visão enunciada no quadro das áreas de atuação, as entidades signatárias assumem o compromisso mútuo de estabelecer uma Agenda de Ação Comum 2015-2020, como documento de orientação e referência dos principais projetos de cooperação a desenvolver e a candidatar a fundos de financiamento.

**Missão** - Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero" captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

### Áreas de Atuação

- **Cidades Internacionais** – atração de investimento e internacionalização (promoção de AEE; internacionalização das empresas locais); turismo urbano; *marketing territorial*; e *animação cultural*;
- **Cidades Inteligentes** – *mobilidade e sociedade digital*;
- **Cidades Inovadoras e Criativas** - *I&DT aplicado às Empresas e Cidades*; Formação Superior; Sistema Local de Inovação; e Empreendedorismo Tecnológico

**Estrutura Organizativa, mapa de pessoal e orçamento para 2021** - Os estatutos da Associação Quadrilátero definem que a Associação é constituída pelos seguintes órgãos: Assembleia-Geral, Conselho Executivo e Conselho Fiscal.



A partilha de decisões, presente pela participação ativa de todos nos diferentes grupos temáticos criados, continua a ser crucial, a manutenção de uma metodologia de trabalho em rede continua a permitir o desenvolvimento de competências para a cooperação interinstitucional e a dar origem a um trabalho estruturado e profícuo.

### Mapa de pessoal

Designação / Categoria	Número de Postos de Trabalho
Assessor do conselho executivo	1
<b>Total</b>	<b>1</b>

**Orçamento** - Ver anexo

### Plano de ação 2021

Áreas de Atuação	Ação/Atividade
------------------	----------------





**QUADRILÁTERO**  
todos do mesmo lado

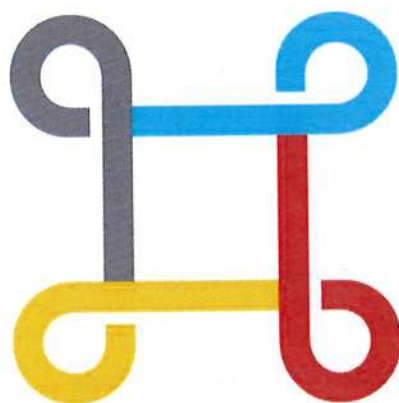
BARCELÓS  
BRAGA  
FAMALICÃO  
GUIMARÃES

**Visão** - Ser o polo de competitividade territorial de excelência no noroeste peninsular, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial, decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrado em redes internacionais.

**Missão** - Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero" captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

Organização e gestão	<b>Quadrilátero em rede</b>	Conselho Executivo, Conselho Fiscal, Assembleia Geral Grupo de Trabalho Geral	
		Assuntos correntes (Contabilidade, Impostos, Orçamento, Transferências, etc)   Revisão dos Estatutos (AIMinho + IPCA)	
Cidades internacionais		<b>Representação em Bruxelas:</b> UIA, URBACT, European Week of Regions and Cities, etc	
Atração de investimento e internacionalização  Turismo urbano Marketing territorial Animação cultural	<b>Quadrilátero cultural</b>	<b>Cartão Quadrilátero Cultural</b> (acompanhamento; avaliação e encontro de contas; campanhas)	
		<b>Nova Operação Quadrilátero Cultural</b>	
		<b>Festival Internacional Vaudeville Rendez Vous</b>	
Cidades Inteligentes  Mobilidade Sociedade digital	<b>Quadrilátero Mobilidade</b>	<b>Bilhética integrada</b>	Acompanhamento e Monitorização; Definição do modelo tarifário; Definição do modelo de gestão. A lançar: Desenvolvimento e licenciamento de software de gestão do sistema; Tecnologia de mobile ticketing; Serviço de alojamento online da informação da gestão e operação do sistema.
Cidades inovadoras e criativas		<b>Sistemas de informação em tempo real</b>	Informação em tempo real associada à gestão do estacionamento em VNF; Informação em tempo real associada à gestão do estacionamento em GMR e Informação em tempo real associada à gestão do tráfego urbano em Braga. A lançar: Sistema de informação em tempo real nos transportes públicos em Guimarães, VNF e Barcelos.
I&DT aplicado às empresas e cidades Formação superior Sistema local de inovação Empreendedorismo tecnológico		<b>Cooperative Streets</b>	O MAP (Minho Access Point) visa dar um contributo regional para os objetivos da Diretiva 2010/40/UE, designadamente no âmbito da gestão integrada da informação dos Serviços de Transporte e Mobilidade no território do Quadrilátero Urbano.





**QUADRILÁTERO**  
todos do mesmo lado

BARCELOS  
BRAGA  
FAMALICÃO  
GUIMARÃES

## RELATÓRIO E CONTAS

---

*Exercício de 2020*

---



## Conteúdo

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
1.Introdução .....	4
2. Objeto da Entidade .....	4
3.Enquadramento Económico .....	4
4. Evolução da atividade da associação.....	4
5. Fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício .....	5
6. Evolução previsível da atividade.....	6
7.Breve análise da situação Económico-Financeira da Entidade .....	6
8. Dívidas à administração fiscal e segurança social .....	6
9.Proposta de aplicação dos resultados.....	6
10. Agradecimentos.....	6
RELATÓRIO DE CONTAS.....	7
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	16
1- Introdução .....	17
2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	18
3 – Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	18
4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	25
5 – Fluxos de caixa .....	26
6 –Ativos fixos tangíveis .....	26
7 – Subsídios.....	28
8– Instrumentos financeiros.....	33

## RELATÓRIO DE GESTÃO

---

## 1.Introdução

Em cumprimentos com as disposições dos Artigos 65º e 66º do Código das sociedades comerciais, vem o conselho Executivo da ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS QUADRILÁTERO URBANO, com sede na Praça Municipal, na freguesia da Sé, concelho de Braga apresentar e submeter à apreciação de V. Ex<sup>ª</sup> s o Relatório e Contas relativo ao período de 2020.

## 2. Objeto da Entidade

**Visão:** Ser o Pólo de competitividade territorial de excelência no noroeste peninsular, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial, decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrado em redes internacionais.

Para prosseguir a visão enunciada no quadro das áreas de atuação, as entidades signatárias assumem o compromisso mútuo de estabelecer uma Agenda de Ação Comum 2015-2020, como documento de orientação e referência dos principais projetos de cooperação a desenvolver e a candidatar a fundos de financiamento.

**Missão:** Dinamizar o ecossistema inovador e a marca “Quadrilátero” captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

### Áreas de Atuação:

- **Cidades Internacionais** – atração de investimento e internacionalização (promoção de AEE; internacionalização das empresas locais); turismo urbano; marketing territorial; e animação cultural;
- **Cidades Inteligentes** – mobilidade e sociedade digital;
- **Cidades Inovadoras e Criativas** - I&DT aplicado às Empresas e Cidades; Formação Superior; Sistema Local de Inovação; e Empreendedorismo Tecnológico

## 3.Enquadramento Económico

A Pandemia Covid- 19 teve um profundo impacto na atividade económica em 2020, em Portugal e no resto do Mundo. A queda da atividade reflete a redução da procura interna e das exportações.

De acordo com as previsões do Banco de Portugal (BdP), o período de 2021-23 será de recuperação da economia portuguesa. Em 2021 o PIB cresce 3,9%, seguindo-se um crescimento de 4,5% em 2022 e de 2,4% em 2023.

Relativamente ao desemprego em Portugal espera-se um crescimento gradual do emprego. Projeta-se que a taxa de desemprego atinja 8,8% em 2021 e se reduza nos anos seguintes, para 8,1% em 2022 e 7,4% em 2023, valores superiores aos verificados no final de 2019.

Em 2021 será preocupação da direção levar a cabo um bom controlo da estrutura de gastos, manter os padrões de qualidade dos nossos serviços, a atenção dedicada aos nossos parceiros, clientes e a satisfação das suas necessidades de acordo com as nossas possibilidades, serão importantes vetores a merecer o nosso empenho.

## 4. Evolução da atividade da associação

A entidade obteve em 2020 um resultado líquido nulo.

Resultado líquido	2016	2017	2018	2019	2020
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Das atividades desenvolvidas e de forma sucinta, realçam-se os seguintes aspetos:

Conselho Executivo realizado a 7 de janeiro

- Ponto de situação e questões pertinentes das candidaturas em curso;
- LabMob;
- Aprovação do valor das contrapartidas municipais das candidaturas em curso;
- Aprovação de contratação de uma representação permanente, da Associação Quadrilátero e dos seus municípios, em Bruxelas.

Conselho Executivo realizado não presencialmente a 16 de março

- Procedeu-se à Rotatividade da Presidência do Conselho Executivo, decorrente dos estatutos da Associação de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, que passa a ser exercida pelo Presidente do Município de Braga;
- Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2019 e o Plano e Orçamento 2020;

Conselho Fiscal realizado não presencialmente a 17 de março

- Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2019 e o Plano e Orçamento 2020.

Assembleia Geral realizada não presencialmente a 24 de março

- Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2019 e o Plano e Orçamento 2020.

Execução das candidaturas em curso

- 11 de março – assinatura de contrato de fornecimento de um Sistema de Encaminhamento para Parques de Estacionamento Estratégicos de Vila Nova de Famalicão (aquisição e instalação de painéis informativos)
- 11 de março – Assinatura de contrato de aquisição de um Sistema de Informação em Tempo Real da Disponibilidade de Lugares de Estacionamento na Via Pública em Guimarães.
- 5 de maio – publicação em DR do concurso para Sistema de Informação em Tempo Real para Controlo de Tráfego no Município de Braga

Conselho Executivo realizado a 23 de setembro

- Ponto de situação nas candidaturas em curso;
- Ponto de situação dos trabalhos de definição do modelo tarifário e definição do modelo de gestão na operação Sistemas de Bilhética integrada.

## **5. Fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

## **6. Evolução previsível da atividade**

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2021 perspetiva, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2020.

## **7. Breve análise da situação Económico-Financeira da Entidade**

A rentabilidade da entidade situou-se dentro das expetativas para o exercício.

A entidade apresenta um rácio de Autonomia financeira de 0,53% revelando que neste momento a entidade não possui capitais próprios suficientes para cobrir as dívidas de médio e longo prazo.

O rácio de solvabilidade Geral indica-nos a capacidade da entidade em fazer face às suas dívidas. Em 2020, a entidade apresenta um rácio de 0,53%.

## **8. Dívidas à administração fiscal e segurança social**

A entidade não tem qualquer dívida à administração Fiscal, segurança social, nem quaisquer outras entidades públicas.

## **9. Proposta de aplicação dos resultados**

Não aplicável.

## **10. Agradecimentos**

A gerência da entidade aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionem.

Vila Nova de Famalicão, 16 de março de 2021

O presidente do Conselho Executivo.

# RELATÓRIO DE CONTAS

---

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este Relatório de Atividades respeita a atividades desenvolvidas durante o período de 2020.



Ao longo do presente documento será descrito pormenorizadamente, todo o trabalho levado a cabo pela Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano.

#### **Conselho Executivo realizado a 7 de março**

Procedeu-se à Rotatividade da Presidência do Conselho Executivo, decorrente dos estatutos da Associação de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, que passa a ser exercida pelo Presidente do Município de Vila Nova de Famalicão.

Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2018 e o Plano e Orçamento 2019.

Aprovou-se a formalização de convite para integrar o Conselho Executivo da Associação, ao IPCA.

#### **Conselho Fiscal realizado a 12 de março**

Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2018 e o Plano e Orçamento 2019.

#### **Assembleia Geral realizada a 15 de março**

Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2018 e o Plano e Orçamento 2019.

Aprovou-se a formalização de convite ao IPCA, para integrar o Conselho Executivo da Associação Quadrilátero.

#### **Conselho Executivo realizado a 28 de junho**

Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Ação

Apresentação, discussão e aprovação do quadro financeiro sobre as Contrapartidas nacionais CCDR-N e CEF Call.

Apresentação, discussão e aprovação da calendarização e operacionalização dos trabalhos das candidaturas BI, SITR e CEF Call

**21 de agosto** – Assinatura de contrato para o Estudo de Definição do Modelo Institucional da Entidade Responsável pela Gestão do Sistema de Bilhética Integrada do Quadrilátero Urbano, no cenário de construção de solução de raiz e no cenário de solução compatível com a desenvolvida pelos transportes intermodais do Porto.

**21 de agosto** – Assinatura de contrato para o Estudo do Modelo Tarifário, tendo subjacente a integração tarifária que permita a simplificação dos títulos de transporte, através da criação de títulos intermodais ou através de solução compatível com a desenvolvida pelos transportes intermodais do Porto, ajustado às características das deslocações para o Território do Quadrilátero Urbano e das Comunidades Intermunicipais do Ave e do Cávado.

**11 de novembro** – Assinatura de contrato de Aquisição de serviços para assistência técnica à Associação Quadrilátero Urbano no processo de gestão, acompanhamento e implementação do Sistema de Bilhética Integrada do Quadrilátero e do Sistema de Informação em Tempo Real no Território do Quadrilátero.

**18 de dezembro** – publicação em DR do concurso público para Sistema de Encaminhamento para Parques Estratégicos de Vila Nova de Famalicão (aquisição e instalação de painéis informativos)

**19 de dezembro** – publicação e, DR do concurso público para Sistema de Informação em tempo real da disponibilidade de lugares de estacionamento na via pública em Guimarães

## Outros

- Participei a 4 de janeiro em Guimarães, em reunião com a divisão de desenvolvimento económico e com responsáveis da cultura do município, sobre as Indústrias Criativas;
- Participei no webinar URBACT - Presentation of Call for Action Planning Networks, a 11 de janeiro;
- Reuni com a Sinfonietta a 15 de janeiro em Guimarães;
- Reuni com a Quaternaire Portugal a 15 de janeiro em Guimarães;
- Reuni com o Eng.º Álvaro Costa a 15 de janeiro em Guimarães;
- Reuni com o Grupo de Trabalho que está a implementar a candidatura de Guimarães a um UIA a 15 de janeiro em Guimarães;
- A 23 e 24 de janeiro, participei na Casa das Artes em Vila Nova de Famalicão no Business Summit, organizado pela CIM Ave;
- A 28 de janeiro reuni com o Arq. Avelino dos STCP, com o Dr. João Figueira de Sousa e com Daniel Miranda da Quaternaire Portugal, para discutir as 1.ªs ações das candidaturas a Bilhética Integrada e Sistemas de informação em tempo real;
- A 29 de janeiro participei na Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, no evento "Impactos da Descentralização de Competências para as A.L.";
- A 31 de janeiro reuni em Famalicão com responsáveis pelo Planeamento Urbanístico, no âmbito da solicitação de elaboração de proposta para estudo de acessibilidades;
- A 31 de janeiro reuni em Braga com responsáveis pelo Planeamento Urbanístico, no âmbito da solicitação de elaboração de proposta para estudo de acessibilidades;
- Reuni com o Dr. Paulo Cunha, em Famalicão no dia 5 de fevereiro, com o intuito de preparação do plano de atividades 2019;
- Participei no webinar URBACT-Focus on... Building the partnership, a 7 de fevereiro;
- Participei no evento "O papel das empresas na mobilização do mercado de investimento social" a 11 de fevereiro em Braga;
- Participei no infoday Urbact, em Aveiro, a 13 de fevereiro;
- Reuni no IPCA a 14 de fevereiro;
- Participei a 22 de fevereiro na apresentação do Projeto I9G em Guimarães;
- Participei a 25 de fevereiro em Guimarães na apresentação, pela UNU E Gov, do estudo sobre Governança eletrónica;
- Participei a 26 de fevereiro, em Guimarães, no Workshop Digital Cities Challenge;
- Participei a 27 de fevereiro em Famalicão em reunião do grupo de trabalho do Vaudeville Rendez Vous;
- Promovi e participei em reunião com os Diretores Artísticos Quadrilátero a 8 de março, em Braga.
- Participei em reunião do Grupo de Trabalho para a Capacitação das Autoridades de Transportes (GTAT), a 19 de março, no Campus de Gualtar, em Braga
- Reuni com o Professor Dr. António Onofre, sobre o Projeto TOP, a 25 de março em Famalicão;
- Participei no Campus de Azurém em Guimarães, a 25 de março, em reunião de trabalho sobre a construção da Agenda Digital municipal;
- Participei em Braga a 26 de março no evento Fibrenamics;
- A 27 de março, reuni em Barcelos com a Vice-Presidente, Dr.ª Armandina;
- Reuni com o Vereador Carlos Almeida, no dia 27 de março em Braga;
- Participei no evento Quadruple Helix e Estratégia de Especialização Inteligente RIS3, no dia 2 de abril em Guimarães, Laboratório da Paisagem;
- Promovi e participei em reunião com os Diretores Artísticos Quadrilátero a 3 de abril, em Famalicão;



- Promovi e dinamizei a reunião de arranque do projeto AdaptCity, POSEUR, a 4 de abril, em Famalicão;
- Participei na apresentação do projeto "Economia Digital - Indústria 4.0" - 2ª Fase, em Guimarães, a 9 de abril;
- Reuni a 10 de abril, em Braga, com o Vereador Miguel Bandeira, para discutir o LabMob;
- No dia 12 de abril, em Braga, participei na apresentação do programa Inovação Social;
- Participei na visita da delegação de Fort Collins aos TIP, no dia 16 de abril, no Porto;
- A 17 de abril em Famalicão, promovi e dinamizei reunião do Grupo de Trabalho Mobilidade, para arranque dos projetos de Bilhética Integrada e Sistemas de informação em Tempo Real;
- A 8 de maio em Famalicão participei em reunião com a equipa responsável pela área da mobilidade;
- A 14 de maio, no Porto, participei no Workshop Cooperative Streets, sobre a candidatura nacional CEF Call;
- A 15 de maio, no Theatro Circo em Braga, participei em reunião sobre o cartão Quadrilátero;
- Participei no MOB LAB CONGRESS 2019, a 16 de maio, no Porto;
- Participei no Portugal Smart City Expo 2019, na FIL, em Lisboa, no dia 21 de maio;
- Promovi reunião em Barcelos, a 27 de maio, com o município de Famalicão, sobre o programa Erasmus;
- Participei no Focus Group AdapCity VNF, a 30 de maio;
- Participei no Focus Group AdapCity BRG, a 3 de junho;
- A 4 de junho em Famalicão, promovi e dinamizei reunião sobre os indicadores do cartão Quadrilátero Cultural e a possibilidade de Programação conjunta;
- A 4 de junho, em Famalicão, promovi e participei na apresentação pública do Festival Internacional Vaudeville Rendez Vous 2019;
- Participei no Focus Group AdapCity GMR, a 5 de junho;
- Participei em Guimarães a 7 de junho, no início do projeto piloto Guimarães 5G Ready;
- No dia 13 de junho, participei no CEIIA, em Matosinhos em reunião sobre a CEF Call;
- No dia 17 de junho, no INL, em Braga, participei nas Jornadas PERIN - Oportunidades de financiamento para a Energia e os Transportes no Horizonte
- A 26 de junho, participei no CCG, em Guimarães, á demonstração "Utilização de simuladores
- Promovi e participei em reunião com os Diretores Artísticos Quadrilátero e o Grupo QCultural a 27 de junho, em Famalicão;
- Reuni a 1 de julho com a Quaternaire Portugal em Famalicão;
- A 3 de julho em Famalicão, promovi e participei em reunião com os Vereadores com a responsabilidade da área cultural em cada um dos municípios;
- Promovi e participei em reunião com os Diretores Artísticos Quadrilátero a 5 de julho em Braga;
- Participei em Famalicão na 16th COTEC Innovation Summit | Leading 4.0 a 8 de julho;
- A 9 de julho participei nas cerimónias do dia da cidade de Vila Nova de Famalicão;
- Reuni no Museu da Olaria, em Barcelos, a 10 de julho, sobre o projeto QSinergias;
- Reuni a 10 de julho em Guimarães com representantes do município e da UM;
- A 11 de julho, em Famalicão, reuni com representantes da INOVA+;
- A 24 de julho reuni com o Presidente do Conselho, com o Grupo Capivara Azul de Guimarães e participei mais tarde, em Barcelos, na estreia do Festival Vaudeville Rendez Vous;
- A 25 e 26 de julho marquei presença nos eventos do Festival Vaudeville;
- A 27 de julho participei no debate promovido, em Famalicão, pela organização do Festival Vaudeville;
- A 9 de agosto, promovi e participei em Braga em reunião sobre o projeto Adapt4city;



- A 2 de setembro reuni com responsáveis da empresa Cucabytech, Pedro Cid, para apresentação de um sistema de vendas on-line gratuito;
- A 9 de setembro promovi e participei, em Barcelos, a encontro entre os Diretores Artísticos Quadrilátero;
- A 9 de setembro reuni com o Artº Avelino sobre a operação Bilhética Integrada;
- A 27 de setembro reuni com o Eng.º Baptista da Costa sobre a operação Bilhética Integrada;
- A 1 de outubro reuni em Guimarães com a Equipa da DDE e da DDSI sobre a possibilidade de realização de uma candidatura ao programa UIA;
- A 3 de Outubro reuni sobre a CEF Call;
- De 7 a 10 de Outubro participei em Bruxelas no evento European Week of Regions and Cities;
- A 15 de outubro reuni em Famalicão sobre o projeto piloto do município no Programa Sitr;
- A 16 de outubro reuni em Famalicão com a Equipa da DPEEI sobre a possibilidade de realização de uma candidatura ao programa UIA;
- A 22 de outubro participei na 11ª START POINT - Feira de Emprego, Empreendedorismo e Formação da Universidade do Minho;
- A 24 de outubro participei, no GNRaction em Braga, em evento da Cidade Criativa UNESCO, Media Arts.
- A 29 de outubro reuni com a empresa responsável pelo projeto INSTANT SYSTEM - Soluções de serviços de mobilidades;
- A 30 de outubro reuni com a EY para fazer ponto de situação no projeto Adapt4City;
- Dia 5 de novembro reuni em Guimarães sobre os projetos BI e Sitr;
- Dia 6 de novembro reuni no Porto com a ARMIS sobre o Projeto CEF Call;
- A 11 de novembro reuni em Famalicão sobre o projeto piloto do município no Programa Sitr;
- A 14 de novembro reuni sobre a CEF Call;
- A 19 de novembro reuni em Famalicão com a Equipa da DPEEI sobre a possibilidade de realização de uma candidatura ao programa UIA;
- A 25 de novembro reuni em Braga com o Dr. António Barroso para realizar um ponto de situação das atividades;
- A 27 de novembro participei na apresentação do PMUS de Braga;
- A 29 de novembro participei no Fórum da Mobilidade no Fórum Cultural de Ermesinde;
- A 3 de dezembro participei na reunião de avaliação do Festival Internacional Vaudeville Rendez Vous;
- Dia 4 de dezembro promovi e participei em Braga, em reunião nos TUB sobre o projeto BI;
- Dia 6 de dezembro reuniu o GT Mobilidade;
- A 11 de dezembro reuni em Famalicão sobre o projeto piloto do município no Programa Sitr

## Balanço

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS QUADRILÁTERO URBANO			
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		EUROS	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Ativo não corrente	6	13.002,15	19.224,79
Ativos Fixos Tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doares/associados/membros			
Subtotal		13.002,15	19.224,79
Ativo corrente			
Adiantamentos a fornecedores	8.1	2.242.301,26	2.300.197,88
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doares/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos	5	205.196,35	60.907,97
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários			
Subtotal		2.447.497,61	2.361.105,85
Total do Ativo		2.460.499,76	2.380.330,64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8.2	12.953,47	19.154,57
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados Transitados			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período			
Total do capital próprio		12.953,47	19.154,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	Subtotal		
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	8.1	129.135,86	64.584,84
Adiantamentos de clientes	8.3	1.645,08	1.590,54
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doares/associados/membros	7/8.4	2.314.400,38	2.292.635,84
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	8.1	2.364,97	2.364,85
Outros passivos financeiros	Subtotal	2.447.546,29	2.361.176,07
Total do passivo		2.447.546,29	2.361.176,07
Total do capital próprio e do passivo		2.460.499,76	2.380.330,64

Vila Nova de Famalicão, 16 de março de 2021

O Contabilista Certificado

O Presidente do Conselho Executivo



## Demonstração de resultados

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS QUADRILÁTERO URBANO			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			EUROS
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	558.434,46	138.389,90
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.5	(511.873,68)	(92.414,67)
Fornecimentos e serviços externos	8.6	(45.907,12)	(45.897,47)
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	7/8.7	6.200,68	7.243,60
Outros rendimentos e ganhos	8.8	(518,28)	
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>6.336,06</b>	<b>7.321,36</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(6.222,64)	(7.265,56)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>113,42</b>	<b>55,80</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8.9		
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>113,42</b>	<b>55,80</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8.3	(113,42)	(55,80)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Vila Nova de Famalicão, 16 de março de 2021

O Contabilista Certificado

O Presidente do Conselho Executivo

## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



## **Anexo**

### **Exercício de 2020**

#### **1- Introdução**

**O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.**

**O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.**

#### **1.1 – Identificação da entidade**

A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de uma associação de direito privado de natureza associativa e âmbito territorial que visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram e tem por objeto social implementação do Programa Estratégico de cooperação (PEC), bem como a execução do Projeto “Quadrilátero Urbano para a Competitividade, Inovação e Internacionalização”, com sede na Praça do Município, concelho de Braga. Tem como atividade prosseguir como fins complementares a promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental dos territórios urbanos abrangidos; articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal; participação na gestão de apoio ao desenvolvimento regional; planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supra municipal.

A Associação é composta pelos Municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão e ainda pela Associação Industrial do Minho, pelo Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal e pela Universidade do Minho.

## **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no §5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

## **3 – Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **3.1 - Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade da prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### **3.1.3 Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, que a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas, tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua



apresentação separada nas demonstrações financeiras, mas podem ser materialmente relevantes, para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior.

Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2– Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzindo das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### ***3.2.2 Propriedades de Investimento***

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimentos.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de Investimento em Desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilização como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidos nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### **3.2.3 Ativos Intangíveis**

Não aplicável pois a Entidade não possui ativos intangíveis.

### **3.2.4 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar numa perda para o locador ou locatário como resultado de:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### **3.2.5 Clientes e outras contas a Receber**

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que se a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



### **3.2.6 Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamento, são mensurados ao justo valor, sendo as variações deste reconhecidos por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

A data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas entidades (NCRF-PE).

### **3.2.7 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.2.8 Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostas por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.10 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.11 Financiamentos Obtidos**

Não aplicável pois a Entidade não possui financiamentos obtidos.

### **3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Impostos sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa ao meio ambiente."



No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados ao exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutárias, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, s título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 25% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a segurança social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



## 5 – Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO		
	2020	2019
Caixa	181,77	141,04
Depósitos à ordem	205.014,58	60.766,93
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>205.196,35</b>	<b>60.907,97</b>

## 6 –Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade, se existirem.

As depreciações foram calculadas de acordo com o método da linha reta, perspectiva duodecimal.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2020					
Descrição	Equipamentos				Total
	Básico	Transportes	Administrativos	Outros Ativos	
Quantia escriturada inicial	2.713,92	-	66.284,64	-	68.998,56
Depreciações acumuladas iniciais	2.695,57	-	47.078,20	-	49.773,77
Quantia escriturada líquida inicial	18,35	-	19.206,44	-	19.224,79
Adições	-	-	-	-	-
<b>Total das Adições</b>	-	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Depreciações	16,08	-	6.206,56	-	6.222,64
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>Total das diminuições</b>	16,08	-	6.206,56	-	6.222,64
<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>2,27</b>	<b>-</b>	<b>12.999,88</b>	<b>-</b>	<b>13.002,15</b>

2019					
Descrição	Equipamentos				Total
	Básico	Transportes	Administrativos	Outros Ativos	
Quantia escriturada inicial	2.713,92	-	66.284,64	-	68.998,56
Depreciações acumuladas iniciais	2.679,49	-	39.828,72	-	42.508,21
Quantia escriturada líquida inicial	34,43	-	26.455,92	-	26.490,35
Adições	-	-	-	-	-
Total das Adições	-	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Depreciações	16,08	-	7.249,48	-	7.265,56
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total das diminuições	16,08	-	7.249,48	-	7.265,56
Quantia escriturada líquida	18,35	-	19.206,44	-	19.224,79

## 7 – Subsídios

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no capital próprio. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização.

Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração.

Atualmente, a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero tem subsídios ao investimento e subsídios à exploração no âmbito do Programa Operacional regional do Norte –



ON.2. No âmbito do POSEUR- Programa Operacional sustentabilidade e eficiência no uso de recursos e CEF – Connecting Europe Facility tem subsídios à exploração.

Para além destes, a Associação tem também os subsídios municipais que visam financiar a parte não comparticipada pelo ON.2 , POSEUR e Comissão Europeia.

Em 2013 houve um ajustamento na comparticipação dos subsídios à exploração no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – ON.2 passando dos 80% para 85%. Relativamente à comparticipação dos municípios, como estes financiam a parte não comparticipada pela ON.2 também houve necessidade de ajustar em 5%, isto é, a comparticipação de 20% dos anos passados passa para 15%.

Relativamente ao Programa Operacional sustentabilidade e eficiência no uso de recursos- POSEUR, a comparticipação dos subsídios à exploração é de 75%, sendo a comparticipação dos municípios de 25%.

O programa CEF Call/ Cooperative streets será comparticipado a 50% pela comissão Europeia e 50% pelos municípios.

Existem operações que são executadas diretamente pela Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero e outras que são parcial ou integralmente executadas pelos municípios/outros parceiros. Neste sentido, no ano de 2012 desconsiderou-se as operações executadas diretamente pelos municípios/outros parceiros.

Em Janeiro de 2013 a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero foi notificada pela CCDRN, comunicando esta que a Operação quadrilátero Digital foi cancelada.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos das contas dos subsídios existentes são os que a seguir se discriminam: **(Ver em Anexo)**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a faturação aos municípios foi de:

Descrição	2020	2019
<b>Faturação aos municípios</b>		
Faturação Municípios	580.199,00	66.468,00
<b>Total</b>	<b>580.199,00</b>	<b>66.468,00</b>

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os subsídios imputados são os que a seguir se discriminam:

Descrição	2020	2019
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>6.201,10</b>	<b>7.243,60</b>
Quadrilátero Mobilidade – Operação 2 (FEDER)	1.290,74	1.724,40
Quadrilátero Cultural – Operação 4 (FEDER)	3.979,80	4.432,71
Quadrilátero em Rede – Operação 7 (FEDER)	-	-
Financiamento Investimento – Municípios	930,56	1.086,49
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>558.434,46</b>	<b>138.389,90</b>
Financiamento Exploração – Municípios	170.930,81	61.350,54
Quadrilátero Mobilidade – Sistema de Informação	188.614,88	-
Quadrilátero Mobilidade – Bilhética Integrada	136.559,52	49.246,74
Quadrilátero Urbano - Adapt4city- (PROSEUR)	40.184,10	27.792,62
Cooperative Streets	22.145,15	-
<b>TOTAL</b>	<b>564.635,56</b>	<b>145.633,50</b>

A faturação aos municípios apenas é reconhecida como subsídio no momento em que os gastos ocorrem. Neste sentido, nos anos de 2020 e 2019, os cálculos dos subsídios municipais existentes (exploração e investimento) são os que a seguir se discriminam:

Descrição	2020	2019
<b>Gastos de exploração financiados pelo município</b>		
Gastos Operacionais não imputados às operações	170.930,81	61.350,54
Quadrilátero Mobilidade – Sistema de Informação	188.614,88	-
Gastos relativos ao Quadrilátero Mobilidade – Bilhética Integrada	136.559,52	49.246,74
Gastos relativos ao Quadrilátero urbano – Adapt4city	40.184,10	27.792,62
Cooperative Streets	22.145,15	
<b>Total</b>	<b>558.434,46</b>	<b>138.389,90</b>

Descrição	2020	2019
<b>Gastos de investimento financiados pelo município</b>		
Gastos relativos ao Quadrilátero Mobilidade – Operação 2	228,20	304,20
Gastos relativos ao Quadrilátero Cultural – Operação 4	702,36	782,29
<b>Total</b>	<b>930,56</b>	<b>1.086,49</b>



O valor remanescente encontra-se diferido e será imputado como rendimentos nos períodos em que os gastos ocorrerem e esse valor está representado nos quadros seguintes:

Descrição	2020	2019
<b>Rendimentos a reconhecer de exploração (2821)</b>		
Financiamento Exploração – Municípios	415.125,05	56.946,91
Quadrilátero Urbano - Adapt4city	70.095,60	100.233,66
Quadrilátero Mobilidade – Sistema de Informação	560.623,37	720.946,00
Quadrilátero Mobilidade – Bilhética Integrada	691.533,68	807.609,27
Cooperative Streets	577.022,68	606.900,00
<b>Total</b>	<b>2.314.400,38</b>	<b>2.292.635,84</b>

Descrição	2020	2019
<b>Rendimentos a reconhecer de Investimentos (59308)</b>		
Financiamentos Investimento - Municípios	1.942,77	2.873,33
<b>Total</b>	<b>1.942,77</b>	<b>2.873,33</b>

## 8- Instrumentos financeiros

### Políticas Contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

#### 8.1. Clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Clientes/Fornecedores/Pessoal/Outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

	2020		2019	
Descrição	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
<b>Ativos</b>				
Clientes	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a receber	2.242.301,26	-	2.300.197,88	-
<b>Total</b>	<b>2.242.301,26</b>	<b>-</b>	<b>2.300.197,88</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	129.135,86	-	64.584,84	-
Outras contas a pagar	2.364,97	-	2.364,85	-
<b>Total</b>	<b>131.500,83</b>	<b>-</b>	<b>66.949,69</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido</b>	<b>2.110.800,43</b>	<b>-</b>	<b>2.233.248,19</b>	<b>-</b>

## 8.2. Outras variações nos fundos patrimoniais

As Outras variações nos fundos patrimoniais dizem respeito aos subsídios públicos aprovados e já contratualizados entre a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano e a Autoridade de Gestão do ON.2. Nesta rubrica, estão também presentes os subsídios ao investimento concedidos pelos municípios (parte dos investimentos não financiados pelo ON.2).

Como referido anteriormente, existem operações que são executadas integral ou parcialmente pelos municípios / outros parceiros das diversas operações aprovadas. Neste sentido, no ano de 2012 desconsiderou-se as operações executadas diretamente pelos municípios / outros parceiros.

Descrição	2020	2019
<b>Subsídios</b>		
Quadrilátero Mobilidade – Operação 2 (FEDER)	-	1.290,74
Quadrilátero Desenvolvimento Urbano – Operação 3 (FEDER)	-	-
Quadrilátero em Rede – Operação 4 (FEDER)	11.010,70	14.990,50
Quadrilátero em Rede – Operação 5 (FEDER)	-	-
Quadrilátero em Rede – Operação 7 (FEDER)	-	-
Financiamentos Investimento – Municípios (Mobilidade)	-	228,20
Financiamento Investimento – Municípios (Cultural)	1.942,77	2.645,13
Financiamento Investimento – Municípios (Rede)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.953,47</b>	<b>19.154,57</b>



### 8.3. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

	2020			2019		
Estado e outros entes públicos	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos</b>						
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	113,42	-	113,42	55,80	-	55,80
Retenção de impostos sobre rendimentos	661,00	-	661,00	664,00	-	664,00
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	-	-	-	-
Contribuições para a segurança social	870,66	-	870,66	870,74	-	870,74
Outros impostos e taxas	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-1.645,08</b>		<b>--1.645,08</b>	<b>-1.590,54</b>		<b>-1.590,54</b>

#### 8.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	2020		2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Ativos</b>				
Gastos a reconhecer	-	-	-	-
<b>Passivos</b>				
Rendimentos a reconhecer				
Financiamento Exploração - Municípios	415.125,05		56.946,91	-
Quadrilátero Mobilidade – Sistema de informação	560.623,37		720.946,00	-
Quadrilátero Mobilidade – Bilhética Integrada	691.533,68		807.609,27	-
Quadrilátero Urbano - Adapt4city	70.095,60		100.233,66	
Cooperative Streets	577.022,68		606.900,00	
<b>Total</b>	<b>2.314.400,38</b>		<b>2.292.635,84</b>	-

#### 8.5. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos da entidade resumem-se de acordo com a seguinte discriminação:

Rubrica	2020	2019
Subcontratos		-
Serviços especializados	321.583,02	88.469,65
Materiais	187.856,08	860,06
Energia e Fluidos		-
Deslocações e Estadas	2.430,67	3.075,13
Serviços Diversos	3,91	9,83
<b>Total</b>	<b>511.873,68</b>	<b>92.414,67</b>

## 8.6. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Rubrica	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Encargos s/ remunerações órgãos sociais	-	-
Outros gastos	-	-
Remunerações do pessoal	37.745,82	37.736,28
Encargos s/ remunerações do pessoal	8.161,30	8.161,19
Outros gastos	-	-
<b>Total</b>	<b>45.907,12</b>	<b>45.897,47</b>

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com medicina no trabalho, formação, seguros de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Apresentamos seguidamente um quadro com alguma informação adicional sobre os recursos humanos:

Recursos humanos	2020	2019
Número de trabalhadores no final do período	1	1
Número médio de trabalhadores ao longo do período	1	1
Gastos com o pessoal	45.907,12	45.897,47
Gastos médios por trabalhador	45.907,12	45.897,47



### 8.7. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros rendimentos e ganhos:

Rubrica	2020	2019
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros	6.200,68	7.243,60
<b>Total</b>	<b>6.200,68</b>	<b>7.243,60</b>

### 8.8. Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros gastos e perdas:

Rubrica	2020	2019
Impostos	518,28	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Dívidas Incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>518,28</b>	<b>0,00</b>

### 8.9. Gastos e perdas de financiamento

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos gastos e perdas de financiamento:

Rubrica	2020	2019
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 9 – Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data das Demonstrações Financeiras não ocorreram quaisquer factos que mereçam destaque adicional.

### 10 – Informações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do código contributivo, publicado pela Lei n.º 11/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Vila Nova de Famalicão, 16 de março de 2021

O Contabilista Certificado

O Presidente do Concelho Executivo

---



---

**11 – Anexo: Saldos das contas dos subsídios**

Relação dos Subsídios Obtidos		Medidas de Incentivo				Período de concessão			Quantias concedidas			
		Medida				N.º	Começo	Fim	Contratuallizado	Já recebido	A receber	
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Mobilidade	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000009	24/05/2011	31/12/2014	10.343,71	10.343,71	0,00
		Urbano	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000007	24/05/2011	31/03/2015	0,00	0,00	0,00
		Cultural	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000004	16/09/2011	31/12/2014	45.928,82	45.928,82	0,00
		Criativo	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000006	16/09/2011	31/12/2014	0,00	0,00	0,00
		Rede	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Reabilitação Urbana	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000008	06/12/2011	31/03/2015	2.170,90	2.170,90	0,00
Subtotal									58.443,43	58.443,43	0,00	



Não reembolsáveis	Subsídios à exploração	Mobilidade	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000009	24/05/2011	31/12/2014	782.816,04	782.816,04	0,00
		Urbano	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000007	24/05/2011	31/03/2015	50.184,00	50.184,00	0,00
		Cultural	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000004	16/09/2011	31/12/2014	360.840,54	360.840,54	0,00
		Criativo	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000006	16/09/2011	31/12/2014	225.143,62	222.191,63	2.951,99
		Rede	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Reabilitação Urbana	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000008	06/12/2011	31/03/2015	850.000,00	850.000,00	0,00
		Urbano	Programa de Sensibilização para as Alterações climáticas no Quadrilátero Urbano (adp4city)	Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no uso de recursos-POSEUR Connecting Europe	Adapt4city	Subsídio a fundo perdido de 75% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	POSEUR – 02-1708-FC-000059	01-01-2018	31-10-2019	121.078,13	24.517,30	96.560,83
		Urbano	Cooperative Streets	Cooperative Streets	Cooperative Streets	Subsídio a fundo perdido de 50% do	2018-PT-TM-0099-	01-01-2019	31-12-2023	606.900,00	97.104,00	509.796,00

			Facility (CEF)		valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	S					
Mobilidad e	Sistema de informação em Tempo Real no Território do Quadrilátero Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Mobilidade Urbana Sustentável	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	NORTE- 05-1406- FEDER 000200	01-01-2019	31-12-2020	720.946,00	59.586,27	661.359,73	
Mobilidad e	Bilhética Integrada do Território do Quadrilátero Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Mobilidade Urbana Sustentável	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	NORTE- 05-1406- FEDER 000208	01-04-2019	31-12-2020	849.469,00	151.272,2 9	698.196,71	
<b>Subtotal</b>								4.567.377,33	2.598.512,0 7	1.968.865,26	
<b>Reembolsáveis</b>											
<b>Subtotal</b>								0,00	0,00	0,00	
<b>Totais</b>								4.625.820,76	2.656.955,5 0	1.968.865,26	